

SPOT LISBON #1 DREAM SEQUENCE

Lisbon
Art
Weekend

Visits: 13-28 May 2022 • Monday - Saturday • 10.00 - 18:00

MAD- Marvilla Art District • Rua Fernando Palha 1, 1950-131 LISBON

Participating artists:

Barbara Portailer, Bruno José Silva, Clara Imbert, Gabriel Ribeiro, Guilherme Curado, Léna Lewis-King, Lisette van Hoogenhuyze, Maria Rebela, Nithya Iyer and S4RA.

In storytelling, a 'Dream Sequence' allows for a break from the main story to suggest a character's intimate thoughts and to unfold an unconscious and mystical exploration of real-life scenarios. Through a multiplicity of artistic expressions, this exhibition uses this technique to immerse visitors in their own Dream Sequence. An altered state, in times of excessive and accelerated degradation. A fantasy, stemming from a cryptic version of our world. An interlude, blending traces of memories, symbols and secrets, facts and fictions, fears and mirages, flirting with the prophetic.

Drawing from the constant flow of information, images and filters in which we are caught, the artworks of this exhibition compose ghostly landscapes of stones and pixels. They speak of archives and dissolution – disappearance even. They capture the everyday, invoke figures from art history, and display scenes of contemporary chaos. They flood us with many questions, among which: what does it mean to dream under capitalism? And in a time of wars and disasters? How not to feel lost and distressed in an ongoing nightmare?

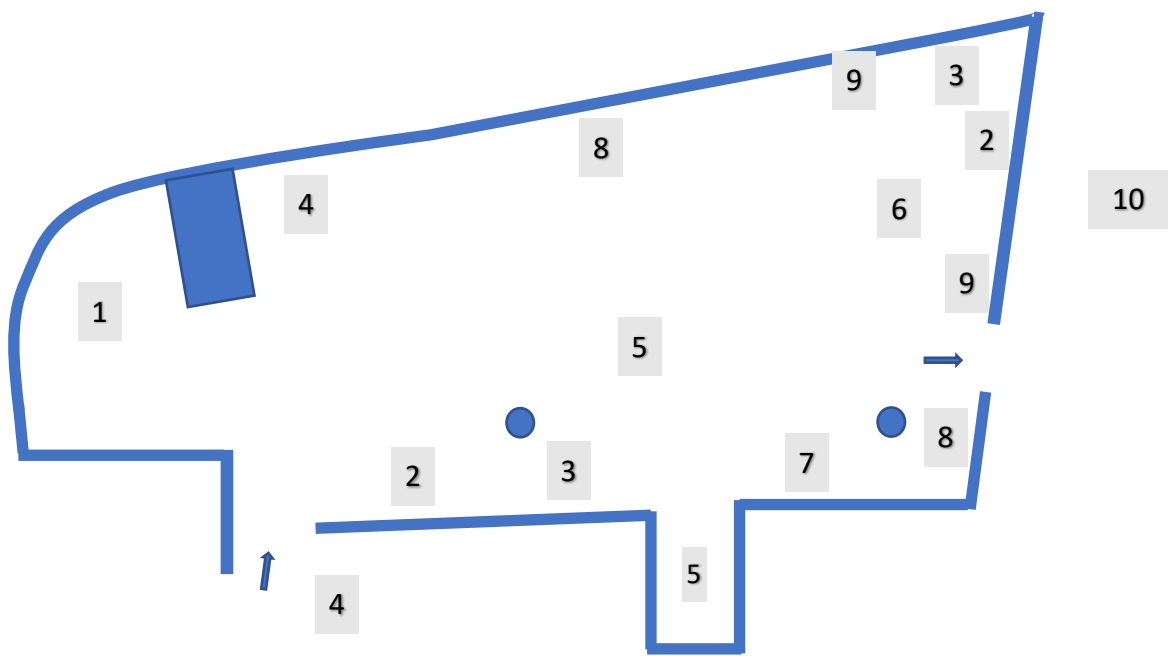
Dreaming can become a refuge from the overwhelming violence displayed on our screens. It can be a space of increased awareness and emancipation. Paradoxically then, dreaming can be a wake-up call. It can be an exercise in world-building, a way of suggesting other realities by accessing forgotten events and stories and by imagining a reconstruction after or alongside the ruins. It can perhaps even help engage us in a shift of perception suggested and hoped by philosopher Federico Campagna, from a degraded reality based on technic to one grounded in magic, accepting the shadows and the ineffable.

Curated by Manon Klein.

*Lisbon Art Weekend presents **Spot Lisbon**, a series of annual exhibitions following an open call invitation to emerging artists based in Lisbon. The theme of this first group exhibition is Dream Sequence. A committee had the opportunity to review nearly 300 applications presenting a wide variety of mediums, languages and topics.*

Supported by: República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes, Câmara Municipal de Lisboa. In partnership with: MAD- Marvilla Art District.





1. Nithya Iyer

Collapse Dynamics 01, 2022
Installation, mixed media,
Various dimensions.

2. Bruno José Silva

we are going down, 2021
inkjet print
on normal glass
of deconstructed image
of a texture of a rock.
inkjet print
on tempered gray glass
of the deconstructed image
of an artifact under
laser engraving,
under an inkjet print
on dotted glass
of deconstructed image
of a desert landscape.
mirrored aluminum distorted
under an ordinary glass
with laser engraving
of a target.
Various dimensions.

3. Gabriel Ribeiro

Matula I & Matula II, 2022
Laser-engraved perspex and
stainless steel,
20 x 30 x 0.5 cm.

Noise, 2022
35mm print on cotton paper,
300 x 200 mm.

4. Barbara Portailier

*Ce qu'il reste est ce que l'on
transmet [What Remains Is What
We Pass On]*, 2021-2022
Cyanotypes on vintage fabric,
170 x 100 cm.

*La Théorie du Castor [The Beaver
Theory]*, 2008 - in progress
Mixed media, various dimensions.

5. Guilherme Curado

Stone Climbing Device, 2022
aluminum, shale, limestone, metal
casting, lichen,
30 x 30 x 30 cm.

VERMM Enterprises, 2021
holographic projector, limestone,
video 1',
90 x 30 x 30 cm.

To Stand Still III, 2021
inkjet printing on polyester, epoxy
resin,
90 x 60 x 45 cm.

Extrinsic, 2022
Tin on limestone.

6. Clara Imbert

Orrery, 2021
Steel, Stone,
198 x 130 cm.

7. Lisette van Hoogenhuyze

And everything in between, 2022
Tapestry and painting,
130 x 180 cm.

Oyster, 2022,
Ceramic,
10 x 4 cm.

8. Maria Rebela

2 flores, 2020
Acrylic on felt and oil
paper and white glue on wood,
82 x 40 x 30 cm.

Sem título, 2020
Oil on canvas,
120 x 100 cm.

9. Léna Lewis-King

Bocca della Verità, 2022
A4 drawing.

Brasília, 2022
A4 drawing.

Teatro del Mondo, 2022
A3 drawing.

10. S4RA

Privacy-GrDN.info, 2021
video, 8min.

SPOT LISBON #1 DREAM SEQUENCE

Lisbon
Art
Weekend

Visitas: 13-28 May 2022 • Segunda-feira - Sábado • 10.00 - 18:00

Participam da exposição os artistas:

Barbara Portailer, Bruno José Silva, Clara Imbert, Gabriel Ribeiro, Guilherme Curado, Léna Lewis-King, Lisette van Hoogenhuyze, Maria Rebelas, Nithya Iyer and S4RA.

Em métodos de narração de histórias, uma 'sequência de sonhos' permite uma pausa na história principal para sugerir os pensamentos íntimos de uma personagem e desdobrar uma exploração inconsciente e mística de cenários da vida real. Através de uma multiplicidade de expressões artísticas, esta exposição utiliza esta técnica para imergir os visitantes na sua própria Sequência de Sonhos. Um estado alterado, em tempos de degradação excessiva e acelerada. Uma fantasia, desenhada sobre uma versão críptica do nosso mundo. Um interlúdio, misturando vestígios de memórias, símbolos e segredos, factos e ficções, medos e miragens, flertando com o profético.

Partindo do fluxo constante de informação, imagens e filtros em que somos apanhados, as obras de arte desta exposição compõem paisagens fantasmagóricas de rochas e pixels. Falam de arquivos e de dissolução - até o desaparecimento. Captam o quotidiano, invocam figuras da história da arte, e exibem cenas do caos contemporâneo. Inundam-nos com muitas questões, entre as quais: o que significa sonhar sob o capitalismo? E numa época de guerras e catástrofes? Como não se sentir perdido e angustiado num pesadelo permanente?

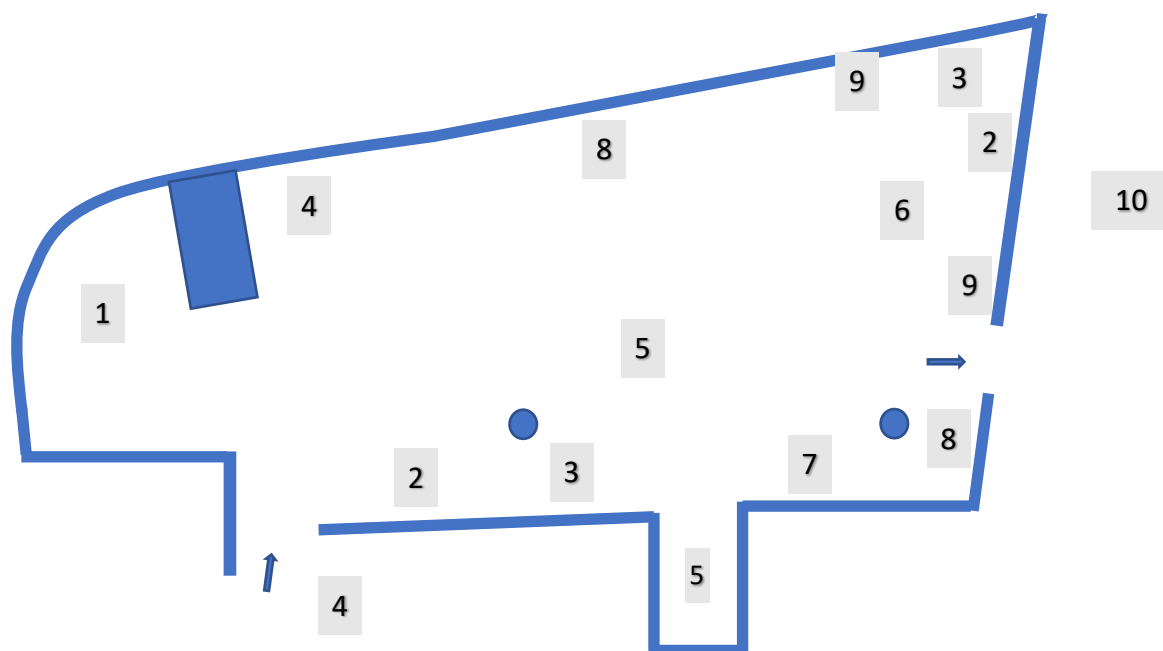
O sonho pode tornar-se um refúgio da violência esmagadora exibida nos nossos ecrãs. Pode ser um espaço de maior consciência e emancipação. Paradoxalmente, então, sonhar pode ser uma espécie de despertar. Pode ser um exercício de construção do mundo, uma forma de sugerir outras realidades, ao aceder a acontecimentos e histórias esquecidas, ao imaginar uma reconstrução depois ou ao longo da ruína. Talvez até possa ajudar a envolver-nos numa mudança de percepção sugerida e esperada pelo filósofo Federico Campagna, de uma realidade degradada baseada na técnica para uma baseada na magia, aceitando as sombras e o inefável.

Curadoria: Manon Klein.

O Lisbon Art Weekend inaugura a sua primeira exposição coletiva, parte do programa SPOT Lisbon, nova iniciativa que trará anualmente a Lisboa uma mostra com artistas emergentes sediados em Lisboa, resultado de uma convocatória aberta. Esta primeira edição introduziu o tema e o título Dream Sequence. O comité de selecção teve a oportunidade de rever cerca de 300 candidaturas, apresentando uma grande variedade de meios, línguas e tópicos.

Apoio financeiro: República Portuguesa – Cultura, Direcção-Geral das Artes, Câmara Municipal de Lisboa.
Em parceria com: MAD - Marvilla Art District.





1. Nithya Iyer

Collapse Dynamics 01, 2022
Instalação, mixed media,
Dimensões variáveis.

2. Bruno José Silva

we are going down, 2021
injekt print
em vidro normal
de imagem desconstruída
de uma textura de uma rocha.
impressão a jacto de tinta
em vidro cinzento temperado
da imagem desconstruída
de um artefacto sob
gravura a laser,
sob uma impressão a jacto de tinta
em vidro pontilhado
de imagem desconstruída
de uma paisagem desértica.
alumínio espelhado distorcido
sob um vidro comum
com gravação a laser
de um alvo.
de várias dimensões.

3. Gabriel Ribeiro

Matula I & Matula II, 2022
Perspex gravados a laser e aço
inoxidável,
20 x 30 x 0.5 cm

Noise, 2022
Impressão de 35mm em papel de
algodão,
300 x 200 mm.

4. Barbara Portailier

*Ce qu'il reste est ce que l'on
transmet [O que resta é o que
transmitimos]*, 2021-2022
Cianótipos sobre tecido vintage,
170x100 cm.

*La Théorie du Castor [A Teoria do
Castor]*, 2008 - em curso.
Mixed media,
Dimensões variáveis.

5. Guilherme Curado

Stone Climbing Device, 2022
alumínio, xisto, pedra calcária,
fundição metálica, líquen,
30 x 30 x 30 cm.

VERMM Enterprises, 2021 projetor
holográfico, pedra calcária, vídeo 1'
90 x 30 x 30

To Stand Still III, 2021
impressão de jato de tinta em
poliéster, resina epoxy
90 x 60 x 45 cm.

6. Clara Imbert

Extrinsic, 2022
Lata sobre pedra calcária.

6. Clara Imbert

Orrery, 2021
Metal, pedra,
198 x 130cm.

7. Lisette van Hoogenhuyze

And everything in between, 2022
Tapeçaria e pintura,
130x180cm.

Oyster, 2022,
Cerâmica,
10 x 4 cm.

8. Maria Rebela

2 flores, 2020
Acrílico sobre feltro e óleo,
papel e cola branca
sobre madeira,
82x40x30cm.

Sem título, 2020
Óleo sobre tela,
120x100cm.

9. Léna Lewis-King

Bocca della Verità, 2022
Desenho A4

Brasília, 2022
Desenho A4

Teatro del Mondo, 2022
Desenho A3

10. S4RA

Privacy-GrDN.info, 2021
Vídeo, 8min.